

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais



AGRO INSIGHT

FEVEREIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

ORIGEM: VEGETAL



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ITÁLIA

131

DIA MUNDIAL DOS PULSES NA FAO

Número: ROMA-02-2025

Data: 14/02/2025

Posto: Roma/Itália-FAO

Palavras-chave: pulses; feijão; celebração; FAO

Responsável: Fernanda Vanessa Mascarenhas Magalhães

SUMÁRIO: A Assembleia Geral das Nações Unidas designou 10 de fevereiro como Dia Mundial dos Pulses. A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) apoia a observância da data e incentiva a produção e o consumo de pulses como parte de sistemas alimentares sustentáveis e dietas saudáveis. Em 2025, a celebração da FAO ocorreu no Peru, em parceria com o *Ministerio de Desarrollo Agrario y Riego*, com participação brasileira, destacando a relevância dos pulses no Brasil, especialmente do feijão. Quanto às perspectivas para o mercado, o *Agricultural Outlook 2024-2033* da FAO e da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) avalia que o consumo per capita global de pulses tem caído devido ao aumento dos preços e mudanças nos hábitos alimentares, mas espera-se que os pulses retomem sua importância na alimentação em várias regiões do mundo, com a maior alta esperada na Europa.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL

PULSES

132

DEFINIÇÃO DA FAO

A publicação da FAO “*Definition and Classification of Commodities*” (<https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/133abe54-26f6-48a5-afeb-e512bcc37ebb/content>) define como pulses as culturas leguminosas anuais que produzem de um a 12 grãos ou sementes de tamanho, forma e cor variáveis dentro de uma vagem. Elas são usadas tanto para alimentação humana quanto animal.

O termo “pulses” é limitado a grãos secos (ex: feijões secos, lentilhas, grão de bico), excluindo culturas colhidas ainda verdes para consumo (ex: ervilhas verdes, feijões verdes), culturas usadas principalmente para a extração de óleo (ex: soja, amendoim) e outras culturas leguminosas que são usadas exclusivamente para fins de semeadura (ex: alfafa).

Os pulses contêm carboidratos, principalmente amidos (55-65% do peso total); proteínas, incluindo aminoácidos essenciais (18-25%, muito mais alto do que cereais); e gordura (1-4%). O restante é composto por água e substâncias não comestíveis.

PROPRIEDADES

Conforme a FAO, <https://www.fao.org/world-pulses-day/en>, os pulses são ricos em nutrientes, fornecendo uma boa fonte de vitaminas e minerais essenciais para a saúde, como o ferro, potássio e o folato. Eles são naturalmente pobres em gordura, não contêm colesterol, possuem baixo teor de sódio e baixo índice glicêmico e são ricos em fibras, o que pode ajudar a reduzir o risco de doenças cardiovasculares, hipertensão e diabetes.

Os pulses fixam o nitrogênio atmosférico no solo, contribuindo para a melhoria da biodiversidade e da fertilidade do solo. A inclusão de pulses na rotação de culturas pode melhorar a eficiência do uso de fertilizantes químicos. Nos sistemas agrícolas de cultivos múltiplos, os pulses promovem a agrobiodiversidade, aumentam a resiliência às mudanças climáticas e melhoram os serviços ecossistêmicos. Os pulses possuem uma longa vida útil e contribuem para aumentar a diversidade alimentar, além de reduzir a perda e o desperdício de alimentos. Os pulses geram oportunidades de emprego e empreendedorismo para mulheres rurais e jovens.

BRASIL

No Brasil, os pulses mais conhecidos são o feijão, a ervilha, a lentilha e o grão-de-bico. Na dieta brasileira, o feijão tem lugar de destaque, sendo o país o segundo maior produtor de feijão e o maior consumidor per capita de feijão do mundo.

De acordo com os dados do FAOSTAT (<https://www.fao.org/faostat/en/#home>), em 2023, o Brasil produziu 2,9 milhões de toneladas de feijões secos.

DIA MUNDIAL DOS PULSES

A Assembleia Geral das Nações Unidas designou 10 de fevereiro como Dia Mundial dos Pulses. A celebração representa uma oportunidade de conscientizar o público sobre as pulses e o papel fundamental que elas desempenham na transformação para sistemas agroalimentares mais eficientes, inclusivos, resilientes e sustentáveis para uma melhor produção, melhor nutrição, um melhor meio ambiente e uma vida melhor, sem deixar ninguém para trás. A FAO trabalha para facilitar a observância deste dia internacional e apoiar a produção e o consumo de pulses como parte de sistemas alimentares sustentáveis e dietas saudáveis.

133

Em 2025, a celebração da FAO ocorreu no Peru, em parceria com o *Ministerio de Desarrollo Agrario y Riego*, com participação brasileira, destacando a relevância dos pulses no Brasil, especialmente do feijão, que é o segundo maior produtor mundial e o principal consumidor per capita de feijão. O representante brasileiro mencionou às pesquisas na Embrapa Arroz e Feijão e sobre o banco de germoplasma da instituição. Fez ainda um alerta sobre a redução do consumo de feijão devido à substituição por alimentos ultraprocessados, o que ameaça tanto a saúde da população quanto as tradições alimentares brasileiras. Concluiu que o Dia Mundial dos Pulses é uma oportunidade para reforçar a importância desses alimentos para um futuro mais saudável e sustentável.

Gravação disponível em: <http://www.fao.org/webcast/home/en/item/6946/icode/>

PERSPECTIVAS E PROJEÇÕES PARA OS PULSES

O relatório *Agricultural Outlook 2024-2033* da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e da FAO (<https://openknowledge.fao.org/handle/20.500.14283/cd0991en>) avalia as perspectivas de dez anos para o mercado de pulses, entre outros produtos agrícolas. De acordo com o relatório, o cultivo de pulses é tradicional em várias partes do mundo, mas sua produção global estagnou antes dos anos 2000 devido à redução dos sistemas tradicionais de rotação de culturas, baixa diversidade genética, acesso limitado a variedades de alto rendimento e falta de apoio político. No entanto, desde os anos 2000, a produção tem crescido cerca de 3% ao ano, impulsionada principalmente por Ásia e África, responsáveis por mais da metade do aumento de 12 milhões de toneladas na última década.

O consumo per capita global de pulses caiu a partir da década de 1960 devido ao aumento dos preços e mudanças nos hábitos alimentares, com maior preferência por proteínas animais, açúcares e gorduras. No entanto, continuam sendo uma fonte essencial de proteína em países de baixa renda. O consumo médio global atual é de cerca de 7 kg/ano, com destaque para a Índia, onde 30% da população é vegetariana. Espera-se que os pulses retomem sua importância na alimentação em várias regiões do mundo, com o consumo global médio per capita projetado para atingir 8,6 kg até 2033. O aumento do consumo é previsto em quase todas as regiões, com a maior alta esperada na Europa (+3% ao ano).

O comércio mundial de leguminosas cresceu de 15 milhões para 19 milhões de toneladas na última década e deve alcançar 22 milhões de toneladas até 2033. O Canadá deverá continuar como o principal exportador, aumentando suas exportações de 4,4 milhões para 5,7 milhões de toneladas até 2033, seguido pela Austrália (2,8 milhões de toneladas) e pela Rússia (2,1 milhões de toneladas). Os preços internacionais nominais devem continuar caindo até 2025, com um leve aumento na década seguinte, enquanto os preços reais tendem a diminuir.